

REQUERIMENTO Nº _____ 2021

(Da Sra. Vivi Reis)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Saúde para prestar esclarecimentos acerca da política do governo federal e do Ministério da Saúde para o combate à pandemia de COVID-19 no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50 da Constituição Federal e nos termos do artigo 219 inciso I, §§ 1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos sobre a política do governo federal e do Ministério da Saúde para o combate à pandemia de COVID-19 no Brasil.

JUSTIFICATIVA

Mais de um ano após o início da pandemia de COVID-19, sem perspectiva de controle, o Brasil caminha para o agravamento da crise econômica, social e sanitária que assola o país. Os últimos números da pandemia evidenciam o tamanho da crise brasileira: já são mais de 11,6 milhões infecções e mais de 282 mil mortes¹. O ritmo de infecção e mortes se acelera. Dia após dia a média de mortes não para de crescer. No último dia 16/3, o Brasil contou 2.798 mortos em 24h².

Os números não são fatos isolados ou aleatórios. O estado atual da crise

¹ Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/03/08/com-987-mortes-por-covid-19-em-24h-total-no-brasil-ultrapassa-266-mil.ghtml>

² Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/com-2798-mortes-por-covid-19-brasil-bate-novo-recorde-em-24h-sp-rs-sc-pr-ms-tiveram-seu-pior-dia-na-pandemia-24928008>

no Brasil é uma consequência direta da política de morte com a qual Bolsonaro tem lidado com a pandemia. Até hoje, há falta de insumos básicos para o tratamento da COVID. Recentemente, a crise da falta de oxigênio em Manaus explicitou que a displicência do governo para com a gestão da pandemia tem custado a vida de milhares de brasileiros.

Hoje, mais uma vez, o Brasil passa por um período estritamente delicado. O cenário geral da COVID-19 no Brasil é o cenário do caos. Notícias recentes mostram as altas taxas de ocupação de leitos em hospitais de todo o país. Segundo a FIOCRUZ³, este é o "maior colapso sanitário e hospitalar da história" do Brasil e 24 estados, mais o Distrito Federal, possuem taxas de ocupação de leitos acima de 80%. Destes, 15% estão com taxa acima de 90%.

Enquanto o caos se perpetua, o governo Bolsonaro segue atuando com uma política de morte. Até agora, Bolsonaro não tem lidado com seriedade com o tema da vacina, muito menos apresentou um plano de vacinação que se mostrasse eficiente. O Brasil é um dos países mais atrasados⁴ do mundo. Enquanto alguns países avançam para vacinar 50%, ou mais, de suas populações, o Brasil ainda não vacinou nem 5% da população⁵. Uma consequência direta do negacionismo do presidente, que não só atrasou o processo de vacinação no país, como trabalhou diretamente para garantir o mínimo. Recentemente, a imprensa divulgou largamente, por exemplo, a dispensa de 70 milhões de doses da vacina da Pfizer pelo governo brasileiro.

Não bastasse a gravidade da crise sanitária no país, o presidente não parece querer resolver a crise política. Em menos de um ano, o Planalto caminha para nomear seu quarto Ministro da Saúde. Um fato quase inacreditável, em especial considerando o estado de crise sanitária vivenciado pelo Brasil e pelo

³ Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/03/16/fiocruz-diz-que-brasil-passa-por-maior-colapso-sanitario-e-hospitalar-da-historia.ghtml>

⁴ Disponível em: <https://saude.ig.com.br/2021-03-06/atrasado-brasil-so-tem-doses-garantidas-para-vacinar-65-da-populacao.html>

⁵ Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/03/16/vacinacao-covid-19-coronavirus-16-de-marco.htm>

mundo.

Por todo o exposto e, principalmente, **considerando a grave crise sanitária no país, a política de vacinação e o crescente número de mortes, é urgente** que o Ministro de Estado da Saúde preste os esclarecimentos necessários perante esta Comissão de Seguridade Social e Família.

Para tanto, conto com o apoio das deputadas e dos deputados para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, 17 de março de 2021.

Vivi Reis
PSOL/PA